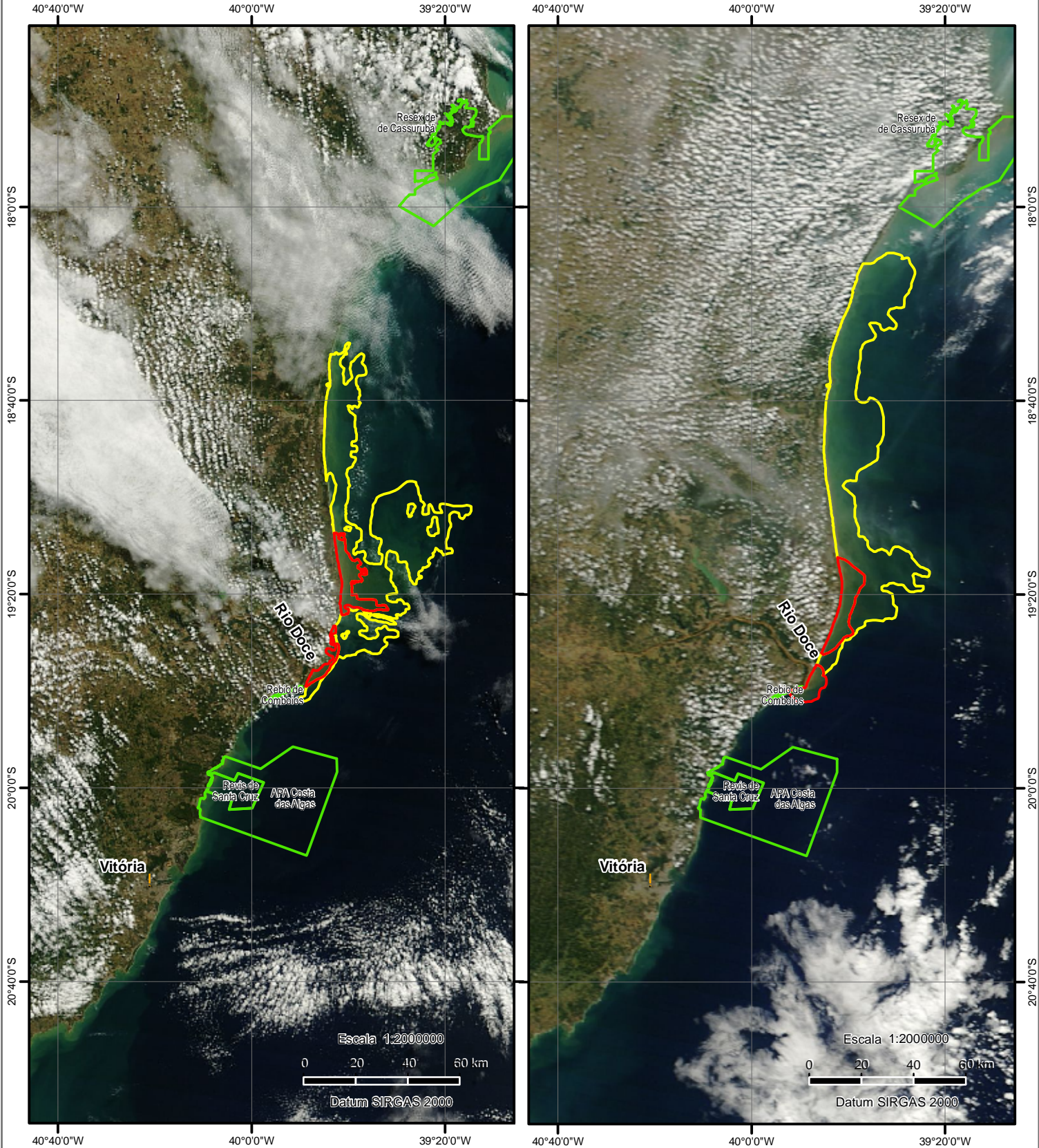


Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce - 30/04/16 e 04/05/16



Estimativa de área dos polígonos (km²)

30/04/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 219
- pluma de sedimentos de menor concentração: 1638

04/05/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 275
- pluma de sedimentos de menor concentração: 2190

Fonte: NUGEO/SP

Data de Detecção: 04/05/16

Imagens de Fundo:

Esquerda: Terra/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 30 de abril de 2016

Direita: Terra/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 04 de maio de 2016

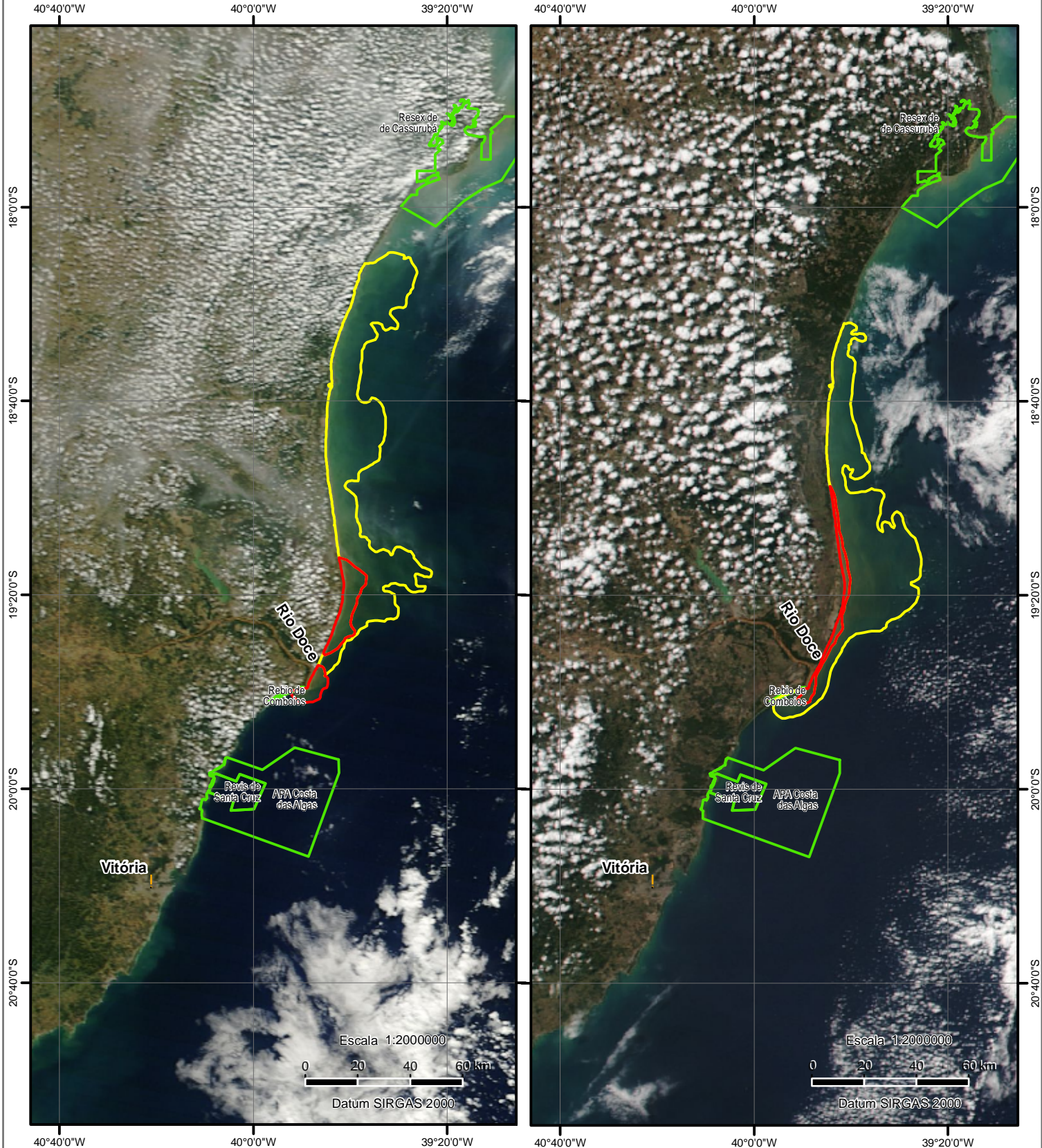
Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

Mapa elaborado através da interpretação visual de imagens de satélite. Áreas de nuvem e sombra de nuvem são excluídas. Vários fatores influenciam o tamanho e a distribuição das plumas, tais como ventos superficiais, correntes, vazão e turbidez na foz do Rio Doce. Sob certas condições, trechos da pluma de baixa concentração podem decorrer dos sedimentos de outros rios que desaguam na região.

Legenda

- Pluma de sedimentos de maior concentração
- Pluma de sedimentos de menor concentração
- Unidades de Conservação Federais

Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce - 04/05/16 e 05/05/16



Estimativa de área dos polígonos (km²)

04/05/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 275
- pluma de sedimentos de menor concentração: 2190

05/05/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 129
- pluma de sedimentos de menor concentração: 1786

Fonte: NUGEO/SP

Data de Detecção: 06/05/16

Imagens de Fundo:

Esquerda: Terra/MODIS Fonte: NASA/Worldview

Data: 04 de maio de 2016

Direita: Suomi NPP/VIIRS Fonte: NASA/Worldview

Data: 05 de maio de 2016

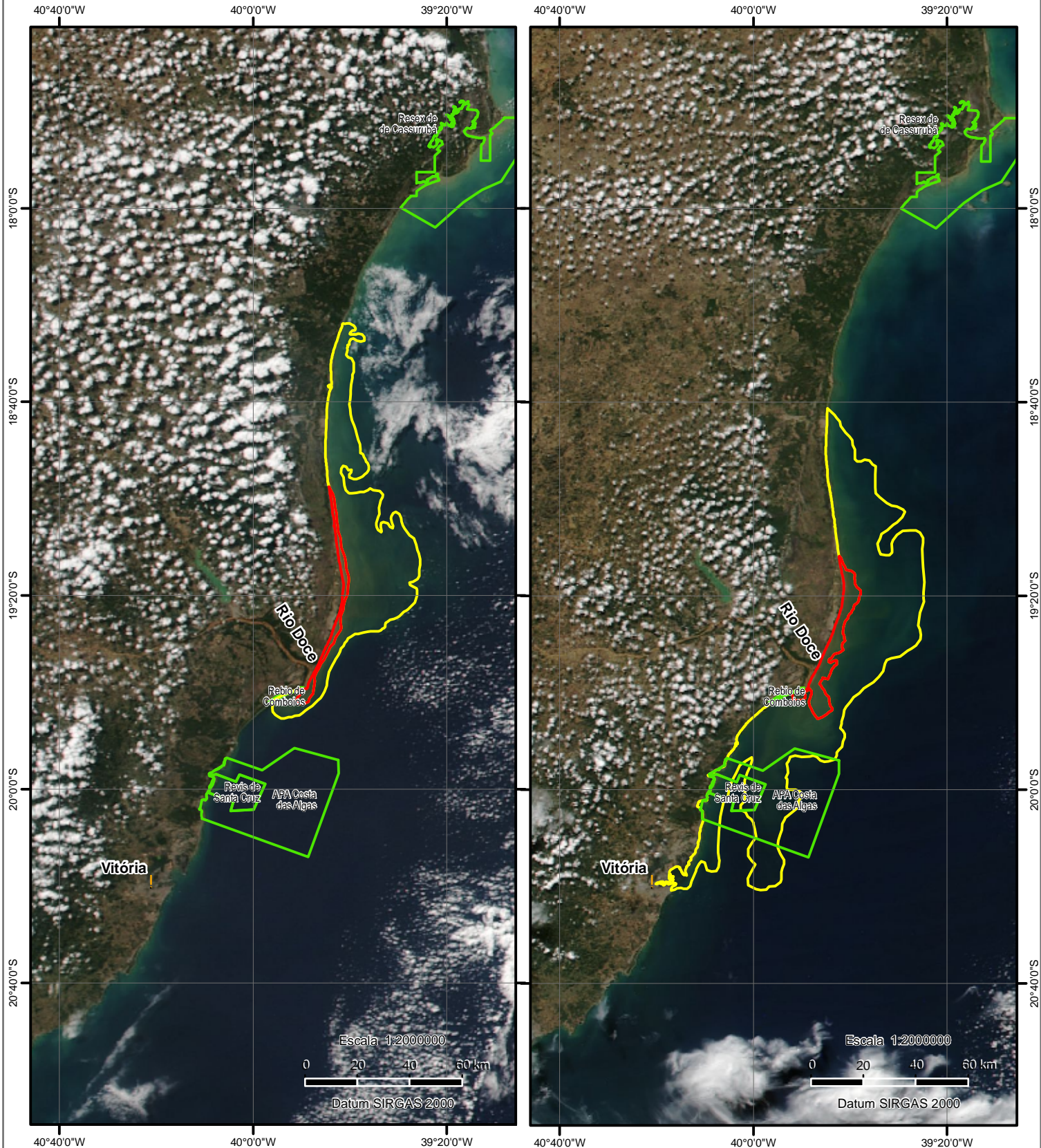
Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

Legenda

- Pluma de sedimentos de maior concentração
- Pluma de sedimentos de menor concentração
- Unidades de Conservação Federais

Mapa elaborado através da interpretação visual de imagens de satélite. Áreas de nuvem e sombra de nuvem são excluídas. Vários fatores influenciam o tamanho e a distribuição das plumas, tais como ventos superficiais, correntes, vazão e turbidez na foz do Rio Doce. Sob certas condições, trechos da pluma de baixa concentração podem decorrer dos sedimentos de outros rios que desaguam na região.

Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce - 05/05/16 e 09/05/16



Estimativa de área dos polígonos (km²)

05/05/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 129
- pluma de sedimentos de menor concentração: 1786

09/05/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 272
- pluma de sedimentos de menor concentração: 3586

Fonte: NUGEO/SP

Data de Detecção: 09/05/16

Imagens de Fundo:

Esquerda: Suomi NPP/VIIRS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 05 de maio de 2016

Direita: Suomi NPP/VIIRS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 09 de maio de 2016

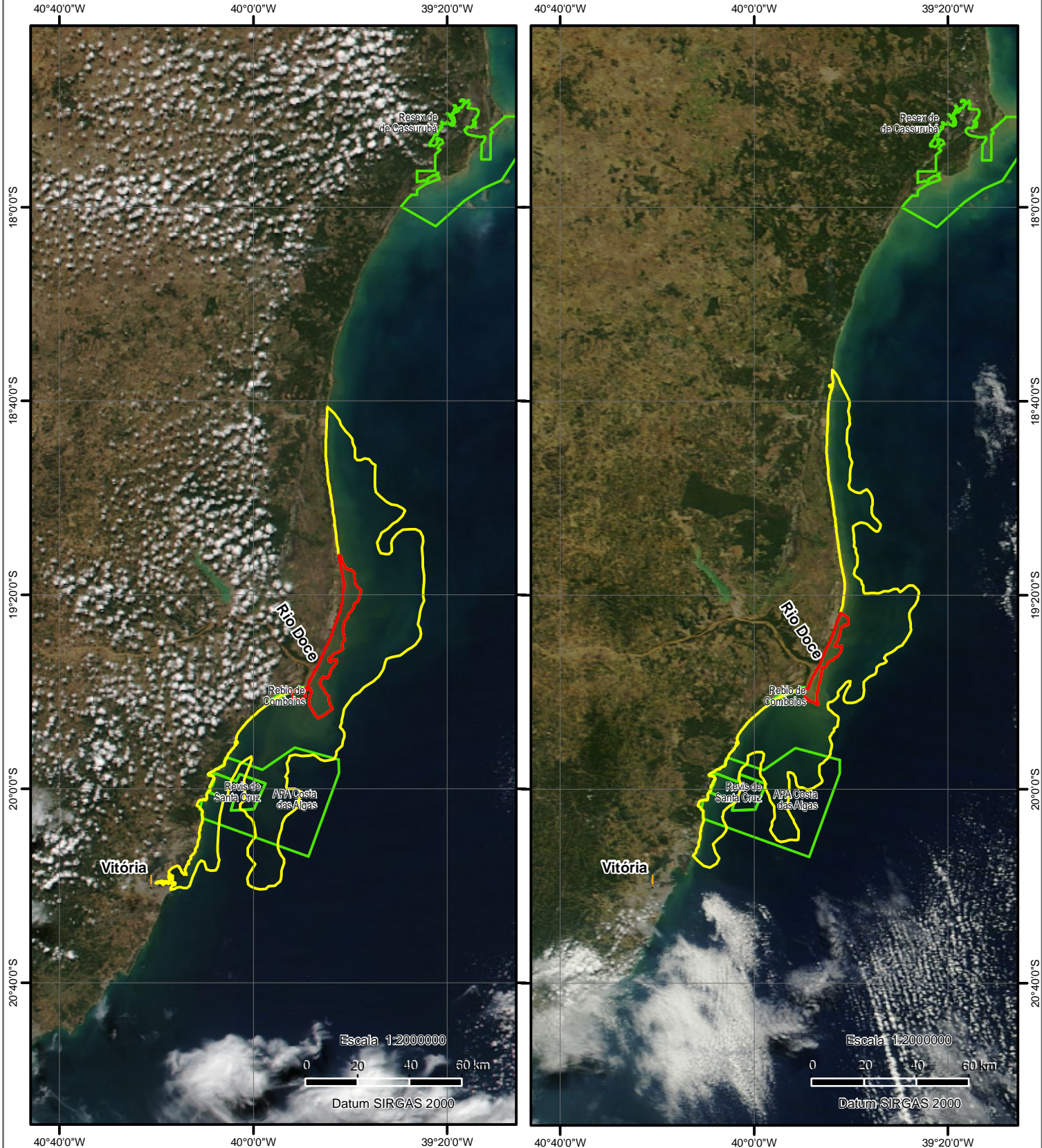
Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

Mapa elaborado através da interpretação visual de imagens de satélite. Áreas de nuvem e sombra de nuvem são excluídas. Vários fatores influenciam o tamanho e a distribuição das plumas, tais como ventos superficiais, correntes, vazão e turbidez na foz do Rio Doce. Sob certas condições, trechos da pluma de baixa concentração podem decorrer dos sedimentos de outros rios que desaguam na região.

Legenda

- Pluma de sedimentos de maior concentração
- Pluma de sedimentos de menor concentração
- Unidades de Conservação Federais

Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce - 09/05/16 e 11/05/16



Estimativa de área dos polígonos (km²)

09/05/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 272
- pluma de sedimentos de menor concentração: 3586

11/05/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 103
- pluma de sedimentos de menor concentração: 2672

Fonte: NUGEO/SP

Data de Detecção: 11/05/16

Imagens de Fundo:

Esquerda: Suomi NPP/VIIRS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 09 de maio de 2016

Direita: Terra/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 11 de maio de 2016

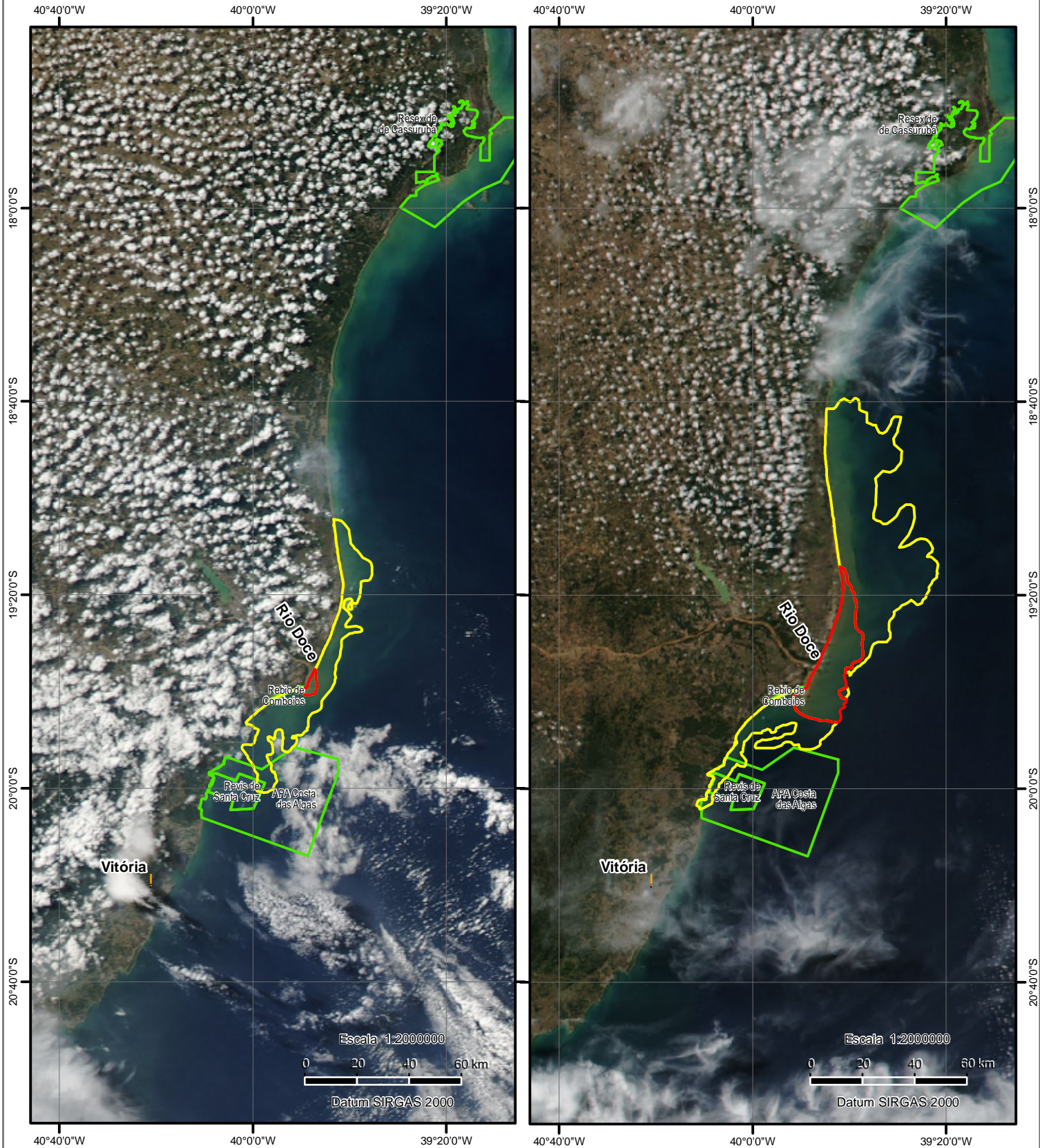
Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

Mapa elaborado através da interpretação visual de imagens de satélite. Áreas de nuvem e sombra de nuvem são excluídas. Vários fatores influenciam o tamanho e a distribuição das plumas, tais como ventos superficiais, correntes, vazão e turbidez na foz do Rio Doce. Sob certas condições, trechos da pluma de baixa concentração podem decorrer dos sedimentos de outros rios que desaguam na região.

Legenda

- Pluma de sedimentos de maior concentração
- Pluma de sedimentos de menor concentração
- Unidades de Conservação Federais

Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce - 12/05/16 e 16/05/16



Estimativa de área dos polígonos (km²)

12/05/16
 - pluma de sedimentos de maior concentração: 25
 - pluma de sedimentos de menor concentração: 829
 16/05/16
 - pluma de sedimentos de maior concentração: 530
 - pluma de sedimentos de menor concentração: 2358
 Fonte: NUGEO/SP
 Data de Detecção: 16/05/16

Imagens de Fundo:

Esquerda: Aqua/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 12 de maio de 2016
 Direita: Suomi NPP/VIIRS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 16 de maio de 2016

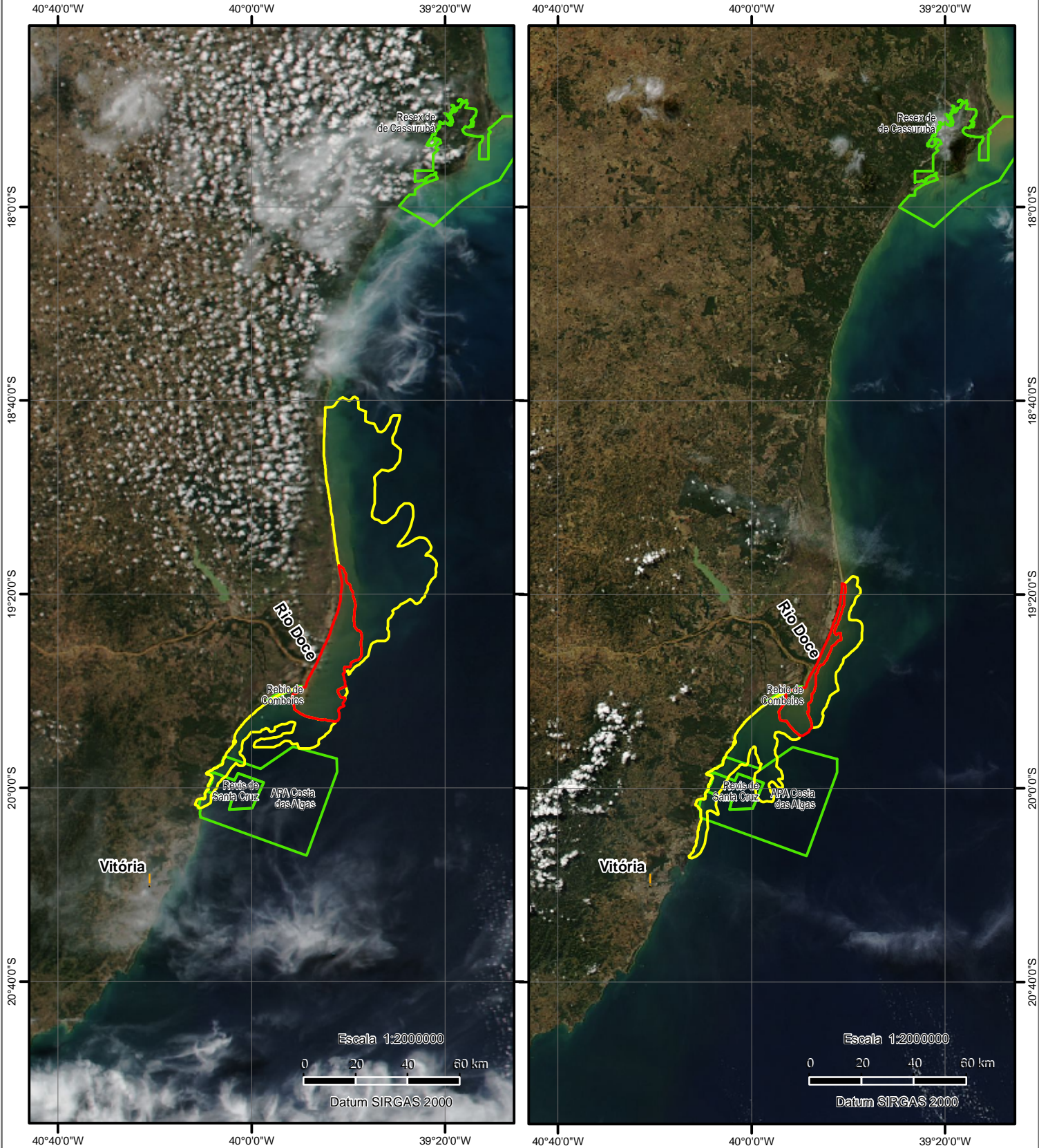
Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

Mapa elaborado através da interpretação visual de imagens de satélite. Áreas de nuvem e sombra de nuvem são excluídas. Vários fatores influenciam o tamanho e a distribuição das plumas, tais como ventos superficiais, correntes, vazão e turbidez na foz do Rio Doce. Sob certas condições, trechos da pluma de baixa concentração podem decorrer dos sedimentos de outros rios que desaguam na região.

Legenda

- Pluma de sedimentos de maior concentração
- Pluma de sedimentos de menor concentração
- Unidades de Conservação Federais

Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce - 16/05/16 e 17/05/16



Estimativa de área dos polígonos (km²)

16/05/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 530
- pluma de sedimentos de menor concentração: 2358

17/05/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 219
- pluma de sedimentos de menor concentração: 873

Fonte: NUGEO/SP

Data de Detecção: 17/05/16

Imagens de Fundo:

Esquerda: Suomi NPP/VIIRS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 16 de maio de 2016

Direita: Aqua/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 17 de maio de 2016

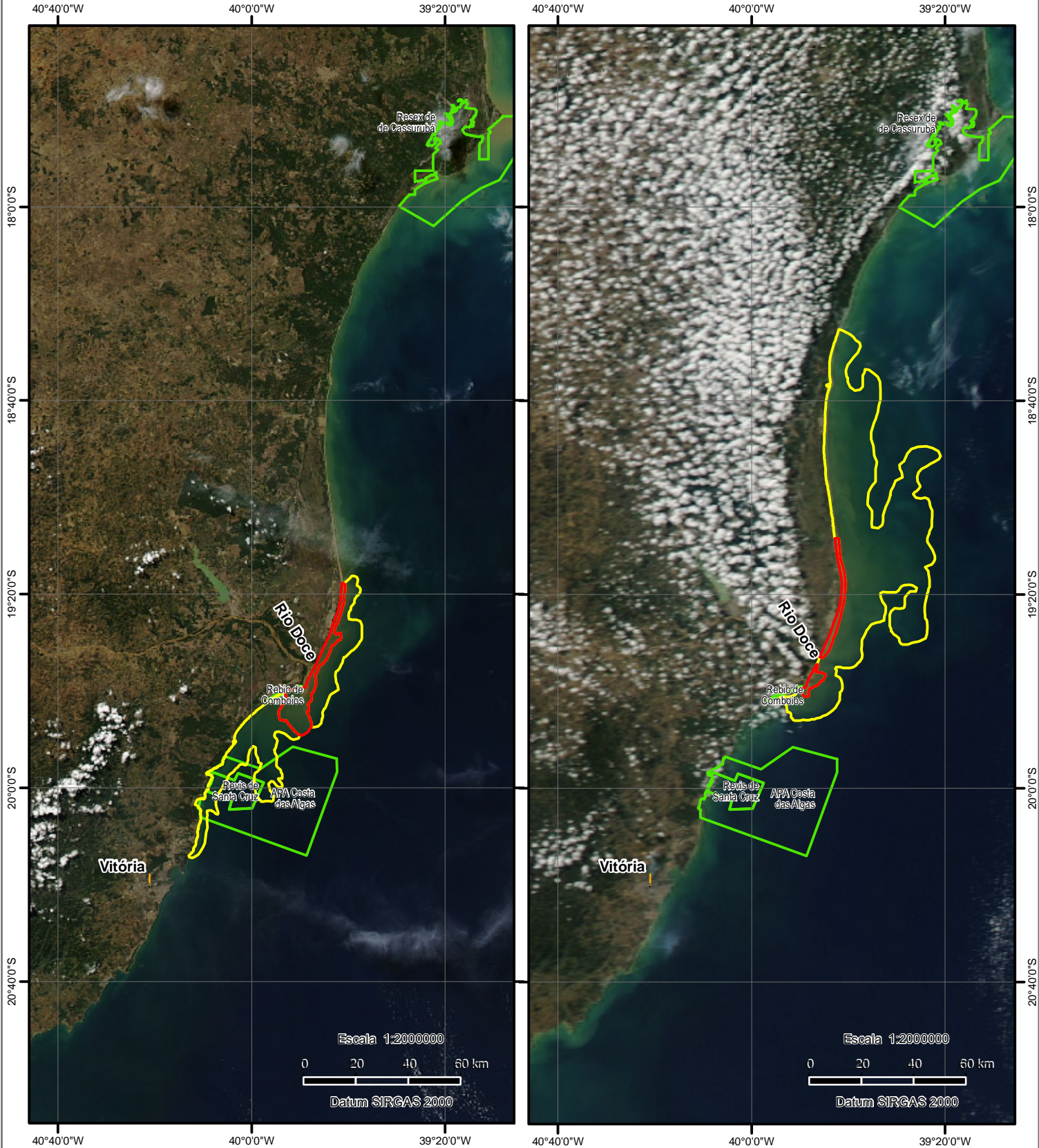
Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

Mapa elaborado através da interpretação visual de imagens de satélite. Áreas de nuvem e sombra de nuvem são excluídas. Vários fatores influenciam o tamanho e a distribuição das plumas, tais como ventos superficiais, correntes, vazão e turbidez na foz do Rio Doce. Sob certas condições, trechos da pluma de baixa concentração podem decorrer dos sedimentos de outros rios que desaguam na região.

Legenda

- Unidades de Conservação Federais
- Pluma de sedimentos de maior concentração
- Pluma de sedimentos de menor concentração

Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce - 17/05/16 e 30/05/16



Estimativa de área dos polígonos (km²)

17/05/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 219
- pluma de sedimentos de menor concentração: 873

30/05/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 97
- pluma de sedimentos de menor concentração: 2788

Fonte: NUGEO/SP

Data de Detecção: 30/05/16

Imagens de Fundo:

Esquerda: Aqua/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 17 de maio de 2016

Direita: Aqua/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 30 de maio de 2016

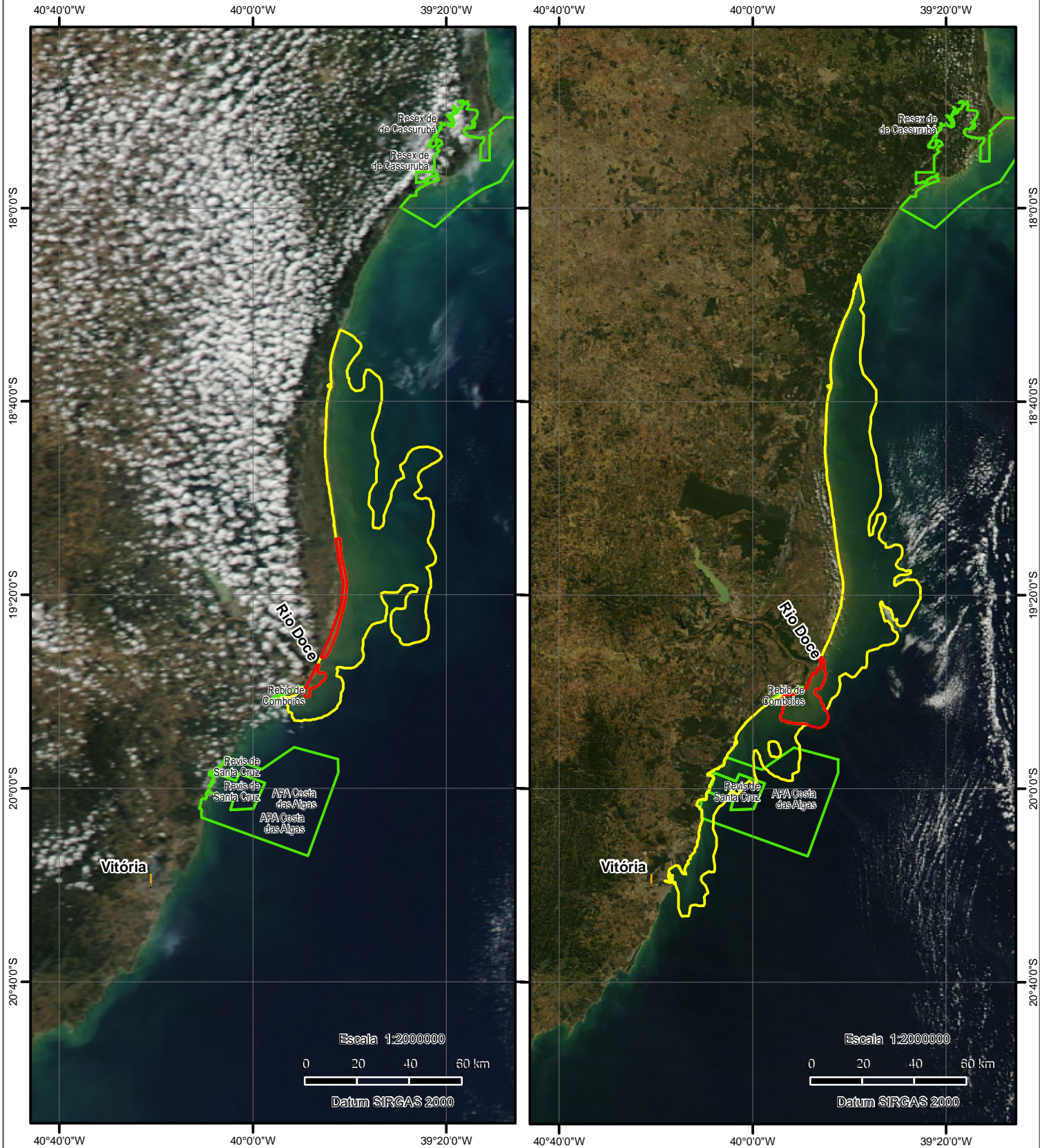
Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

Mapa elaborado através da interpretação visual de imagens de satélite. Áreas de nuvem e sombra de nuvem são excluídas. Vários fatores influenciam o tamanho e a distribuição das plumas, tais como ventos superficiais, correntes, vazão e turbidez na foz do Rio Doce. Sob certas condições, trechos da pluma de baixa concentração podem decorrer dos sedimentos de outros rios que desaguam na região.

Legenda

- Pluma de sedimentos de maior concentração
- Pluma de sedimentos de menor concentração
- Unidades de Conservação Federais

Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce - 30/05/16 e 01/06/16



Estimativa de área dos polígonos (km²)

30/05/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 97
- pluma de sedimentos de menor concentração: 2788

01/06/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 205
- pluma de sedimentos de menor concentração: 3192

Fonte: NUGEO/SP

Data de Detecção: 01/06/16

Imagens de Fundo:

Esquerda: Aqua/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 30 de maio de 2016

Direita: Terra/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 01 de junho de 2016

Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

Mapa elaborado através da interpretação visual de imagens de satélite. Áreas de nuvem e sombra de nuvem são excluídas. Vários fatores influenciam o tamanho e a distribuição das plumas, tais como ventos superficiais, correntes, vazão e turbidez na foz do Rio Doce. Sob certas condições, trechos da pluma de baixa concentração podem decorrer dos sedimentos de outros rios que desaguam na região.

Legenda

- Pluma de sedimentos de maior concentração
- Pluma de sedimentos de menor concentração
- Unidades de Conservação Federais